



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



AS REPRESENTAÇÕES DO SER PROFESSOR: SABERES E IDENTIDADES DOCENTES

Universidade Federal de Viçosa

Autores: Bruno Cabral Costa - PPGE/UFV - Bruno.c.costa@ufv.br

Prof.^a Dr.^a Alvanize Valente Fernandes Ferenc - PPGE/UFV - avalente@ufv.br

Kamilla Botelho de Oliveira - PPGE/UFV - kamilla.oliveira@ufv.br

José Gomes Thomaz - PPGE/UFV - jose.thomaz@ufv.br

Palavras-chave: Formação docente; saber docente; identidade docente

Grande área: Educação

Área temática: Formação docente

Introdução

Desde de 2002 o grupo de estudos e pesquisas Formação do Educador e Práticas Educativas (FORMEPE) vem estudando e pesquisando sobre a formação e práticas docentes, os processos de ensino e aprendizagem e a avaliação. No ano de 2020, em virtude da SARS-CoV-2 (coronavírus) e da suspensão das atividades presenciais, o FORMEPE optou por continuar as atividades do grupo de maneira remota, mantendo os vínculos e os estudos. Este trabalho visa relatar uma dessas atividades, intitulada O que representa o ser professor? Saberes e Identidade Docente, realizada pelo Google Meets.

Objetivos

O objetivo foi identificar e analisar as representações dos integrantes do grupo FORMEPE sobre o que é ser professor.

Metodologia

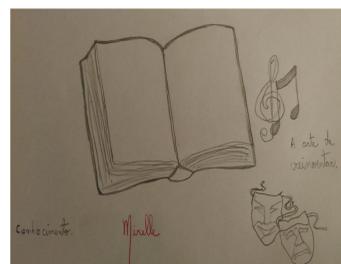
Para isso, foi solicitado aos participantes, previamente, que desenhassem um objeto ou situação que o representasse. No dia da reunião os participantes foram convidados a falar, um por um, sobre os desenhos elaborados.

Resultados e Discussão

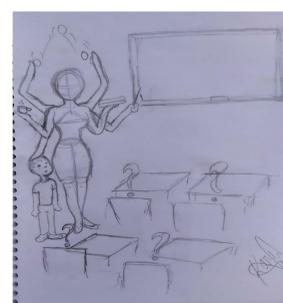
Figuras escolhidas pelos participantes e suas representações



Pergaminho em que um texto novo é escrito sobre um texto antigo que, embora tenha sido apagado, ainda é possível ver seus indícios; impactos de nossa história



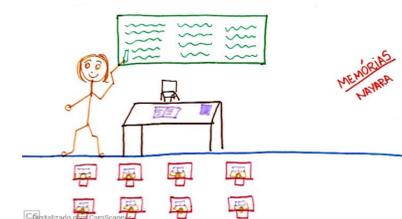
Conhecimento e a busca por aperfeiçoamento, a importância da arte para sensibilização e reinvenção do professor.



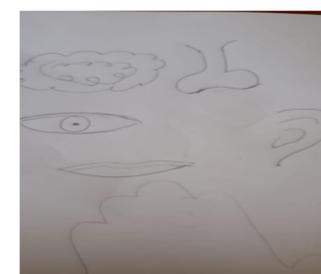
Professor e alunos inacabados, em construção; diversidade de atividades do professor.



O saber, a arte e afetividade, memórias e coletividade, responsabilidades docentes e valorização da profissão.



Sala de aula tradicional - reflexão sobre experiências anteriores e sua identidade; desafios para romper a visão arcaica de ensino.



Os cinco sentidos, por onde captamos o mundo a nossa volta e que são interpretados pelo cérebro, e como é necessário que o professor esteja inteiro em sala de aula.

Conclusões

Concluimos o entendimento no grupo do ser professor como um processo contínuo e permanente de aprendizados vinculados às esferas objetivas e subjetivas de sua ação e atuação profissional; como um ser dinâmico, interativo e sensível, capaz de captar o mundo através dos sentidos, da sua afetividade e da arte, ressignificando-o e transformando-o em função dos determinantes concretos de sua ação; e, também, como um sujeito marcado por resistências, rupturas e continuidades, que constituem sua identidade e se confrontam com o outro no cenário educativo.

Bibliografia

DUBAR, C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Portugal: Porto Editora, 1997.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Apoio Financeiro

CAPES

Agradecimentos

PPGE/UFV e membros do FORMEPE